PÓSTER CIENTÍFICO DIGITAL

Vivenciando a variabilidade: contribuições da inteligência artificial para a personalização da aprendizagem na perspectiva do DUA



CIÊNCIAS HUMANAS | EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Elda Rosa Rodrigues da Silva Brito · elda.rosa@usal.es
Universidade de Salamanca (USAL) · Instituto Federal Baiano (IF Baiano)

Variabilidade, personalização da aprendizagem e inteligência artificial

01 PROBLEMA E OBJETIVO

- **Problema:** persiste a ideia de que incluir é adaptar práticas para determinados estudantes.
- **Referencial:** o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA; CAST, 2018) reconhece a variabilidade como inerente a todos os aprendentes e propõe múltiplas formas de engajamento, representação e ação/expressão.
- **Objetivo:** sensibilizar docentes para a diversidade dos modos de aprender e analisar as contribuições da inteligência artificial (IA) para a personalização da aprendizagem na perspectiva do DUA, por meio de uma Rotação por Estações mediada pela IA.

02 METODOLOGIA OU ABORDAGEM

- **Participantes:** três professoras (P1, P2 e P3).
- **Etapa 1:** autoavaliação e sensibilização com o CHAEA (Alonso et al., 1994), que identifica os estilos Ativo, Reflexivo, Teórico e Pragmático.
- **Etapa 2:** planejamento de uma estação para cada estilo.
- **Etapa 3:** vivência da Rotação por Estações, fundamentada no DUA e mediada pela IA.
- **Dados:** interações, produções nas estações e reflexões finais das participantes.

03 RESULTADOS E CONTRIBUTOS

ESQUEMA CENTRAL DA EXPERIÊNCIA

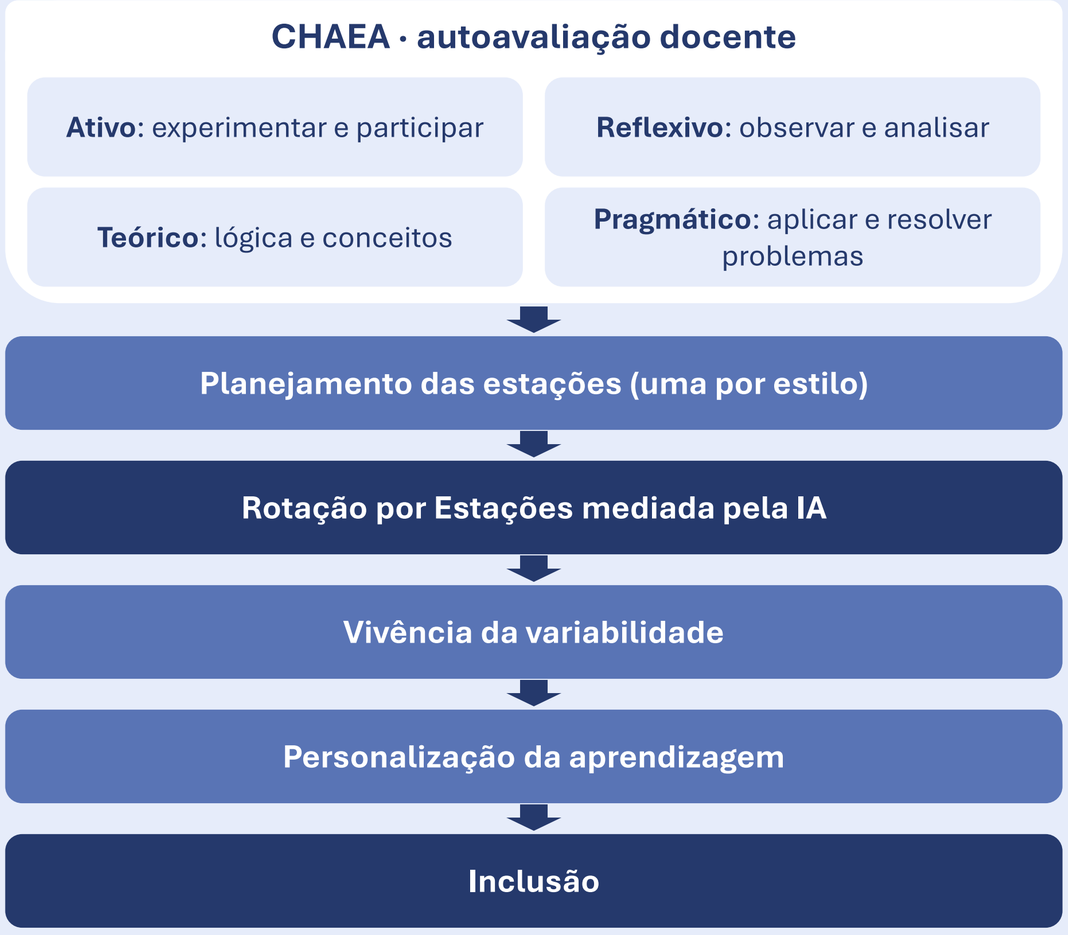


Figura 1. Da autoavaliação à inclusão: a IA e o DUA ao longo do percurso.

DESTAQUES

Autorreflexão

O CHAEA favoreceu a reflexão sobre preferências e estratégias de aprendizagem.

Variabilidade

Pessoas diferentes precisam de caminhos diferentes para os mesmos objetivos; a vivência das estações tornou essa variabilidade evidente em qualquer grupo.

IA e inclusão

A IA ampliou o acesso à informação, a elaboração de respostas e a expressão das aprendizagens. A inclusão deixou de ser adaptação posterior e passou a ser planejamento intencional para a diversidade.

04 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

- A sensibilização para a inclusão é mais significativa quando se vivencia a diversidade dos modos de aprender; o CHAEA tornou visíveis preferências e percursos distintos.
- A IA pode apoiar a personalização quando alinhada aos princípios do DUA, ampliando o acesso, a participação e a expressão.
- DUA, IA e Rotação por Estações formam uma estratégia promissora para experiências flexíveis, responsivas e inclusivas, sem perder de vista a participação de todos.
- **Limitação:** experiência com três participantes, sem pretensão de generalização.

05 REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

Alonso, C. M., Gallego, D. J., & Honey, P. (1994). *Los estilos de aprendizaje: Procedimientos de diagnóstico y mejora*. Mensajero.

Bacich, L., & Moran, J. (Orgs.). (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática*. Penso.

CAST. (2018). *Universal Design for Learning Guidelines version 2.2*. https://udlguidelines.cast.org

Meyer, A., Rose, D. H., & Gordon, D. (2014). *Universal design for learning: Theory and practice*. CAST Professional Publishing.

Miao, F., & Holmes, W. (2023). *Guidance for generative AI in education and research*. UNESCO.

PALAVRAS-CHAVE

Desenho Universal para a Aprendizagem; Inteligência Artificial; Personalização da Aprendizagem; Inclusão; Rotação por Estações; CHAEA